



**Agência Experimental - Central de Produções Jornalísticas (CPJ)  
do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Newton Paiva<sup>1</sup>**

Rayane Souza Dieguez<sup>2</sup>

Ana Paula Moreira da Silva<sup>3</sup>

Brendda Emannuella Gonçalves Costa<sup>4</sup>

Isabella Rocha<sup>5</sup>

Thais Venturatto Lima Falcão<sup>6</sup>

Fillipe Rodrigues Gibram<sup>7</sup>

Paula Cristina Barros Andrade<sup>8</sup>

João Pedro Sabino<sup>9</sup>

Miriam Gonçalves Magalhães<sup>10</sup>

Renato Gomes de Jesus<sup>11</sup>

Geisiane Fernanda Luzia<sup>12</sup>

Thiago Augusto Caldeira<sup>13</sup>

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Expocom 2009, na categoria Jornalismo, modalidade Agência Experimental JR (Conjunto/Série).

<sup>2</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: rayanesouzadieguez@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Estudante do 2º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: ana\_lora2004@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: brenddacosta@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: isaamrocha@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: thais\_venturatto@hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: felliperodrigues@hotmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: andrade.b.paula@gmail.com

<sup>9</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: joão\_pedro\_sabino@hotmail.com

<sup>10</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: miriam.12magalhaes@gmail.com

<sup>11</sup> Estudante do 2º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: renatogj1988@hotmail.com

<sup>12</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: geisiane-fernanda@hotmail.com

<sup>13</sup> Estudante do 2º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: thiagor\_2005@hotmail.com



Sérgio Luiz Viana<sup>14</sup>

Maiara Cristina Morais de Oliveira<sup>15</sup>

Marcus Vinícius Soares<sup>16</sup>

João Paulo de Freitas<sup>17</sup>

João Gabriel de Souza Alves<sup>18</sup>

João Marcelo Drumond Gomes<sup>19</sup>

Nayara Costa Rodrigues<sup>20</sup>

Alessandra Giovanna de Almeida<sup>21</sup>

Bárbara Oliveira Araújo<sup>22</sup>

Leonardo Augusto Martins<sup>23</sup>

Claúdia Aguiar de Vasconcellos<sup>24</sup>

Raiane Nunes Cotta<sup>25</sup>

---

<sup>14</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: sergiotricolo@hotmail.com

<sup>15</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: maiaramoraiss@gmail.com

<sup>16</sup> Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: marcusrolphs@hotmail.com

<sup>17</sup> Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: violeiro10@hotmail.com

<sup>18</sup> Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: joão.joselito.sousa@hotmail.com

<sup>19</sup> Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: joao19934@yahoo.com.br

<sup>20</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: nayara.jornalista@hotmail.com

<sup>21</sup> Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: alessandra\_ga@hotmail.com

<sup>22</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: araujo.barbara@yahoo.com.br

<sup>23</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: leoguto2003@yahoo.com.br

<sup>24</sup> Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: clauhav@hotmail.com

<sup>25</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: raianecotta@gmail.com



Marialice Emboava<sup>26</sup>

Eustáquio Trindade Neto<sup>27</sup>

Menotti Andreotti<sup>28</sup>

Helô Costa<sup>29</sup>

**Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais**

---

<sup>26</sup> Coordenadora do curso de Jornalismo, e-mail: marialice.prof@newtonpaiva.br

<sup>27</sup> Coordenador da CPJ, e-mail: trineto.prof@newtonpaiva.br

<sup>28</sup> Coordenador Núcleo de Rádio e TV, e-mail: Menotti@gmail.com

<sup>29</sup> Coordenadora de diagramação, e-mail: heloisa.cpj@newtonpaiva.br



## **RESUMO**

A Central de Produções Jornalísticas (CPJ) do curso de Jornalismo do Centro Universitário Newton Paiva é uma agência experimental que proporciona ao aluno condições de ampliar conhecimentos teóricos assimilados em sala de aula, por meio de atividades práticas em uma série de projetos, tanto em jornalismo impresso quanto eletrônico. Na CPJ, ao desenvolver seu programa de estágio, o aluno tem também a oportunidade de refletir sobre o processo transformador que envolve o jornalismo atual, pois, no convívio diário com novos colegas de diferentes turmas e no contato com as fontes, cria-se o indispensável exercício da ética e da responsabilidade social. Ao partir para o mercado de trabalho, o aluno tem, então, para somar à carga teórica, uma rica experiência prática adquirida internamente, mas em ambiente profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** agência; produção; mídia; teoria; prática

## **INTRODUÇÃO**

A CPJ oferece aos estudantes oportunidade para ampliação do conhecimento adquirido ao longo do curso, por meio de produção de conteúdo jornalístico para mídia impressa e eletrônica — desde a elaboração das pautas, apuração, redação, fotografia, edição e diagramação das reportagens. São 10 projetos em execução, sete de jornalismo impresso e on-line, um Núcleo de TV e outro de Rádio e um Projeto de Extensão do Centro Universitário Newton Paiva, com 24 estudantes trabalhando em meio turno, de segunda a sexta-feira. Os alunos são admitidos por meio de um concurso interno, com questões de conhecimentos gerais, português e atualidades, em que se estabelece um ranking — os primeiros colocados ganham as primeiras



vagas. O estágio tem duração de seis meses, mas pode ser prorrogado por mais seis. Esse concurso tem também a finalidade de classificar alunos para outros estágios em instituições parceiras da Newton Paiva, que são coordenados pela CPJ.

## **2) OBJETIVO**

A CPJ não tem o objetivo de apenas dar ao aluno o aprimoramento de suas habilidades técnicas. O trabalho desenvolvido na agência se dá de forma idêntica ao de uma redação profissional, com deadline, atribuições e responsabilidades definidas, mas visa também estimular no aluno a reflexão e o senso crítico, por meio de uma atividade diversificada, em projetos de extensão que o colocam diante de diferentes painéis da realidade social do país. Desta forma, os objetivos da agência são os de dar ao mercado um profissional habilitado e competente, mas, principalmente, ético e comprometido com as urgentes soluções que a prática jornalística e a sociedade brasileira estão a exigir.

## **3) JUSTIFICATIVA**

A importância da CPJ dentro do curso de Jornalismo pode ser medida pelo grau de comprometimento que exige do aluno. Primeiro, porque, ao trabalhar projetos tão diversificados, ele não só aprende e assimila características próprias de cada editoria, como também pode fazer sua escolha pessoal, partindo para uma especialização. E depois, ao trabalhar dentro dos diversos projetos, ao mesmo tempo em que desenvolve sua atividade, ele entra em contato com fontes e outras instituições que se tornam referências para seu futuro profissional.

Além do mais, o estagiário da CPJ se torna um referencial importante dentro do curso, pois exerce influência positiva em sala de aula,



estimulando os colegas a investir nas atividades de extensão e lutar pelas vagas de estágio.

#### **4) MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

A metodologia e as técnicas utilizadas na CPJ variam de acordo com cada projeto. A Agência atua sob a supervisão geral de um professor coordenador e tem ainda a presença de mais um professor coordenador para o Núcleo de TV e uma diagramadora. O processo é o mesmo que se desenvolve em uma redação profissional, ou seja, há atribuições, responsabilidades e deadline definidos. Da mesma forma, a cobrança é idêntica às do mercado profissional. O trabalho desenvolvido na CPJ busca também estimular a criatividade do aluno que, durante as reuniões de pauta encontra espaço e liberdade para se manifestar, sugerindo pautas ou reorientando os rumos de uma reportagem. Para tanto, o aluno se vale do aparato tecnológico disponibilizado pela agência — telefone, gravadores, câmeras fotográficas etc. —, a fim de exercitar o fazer jornalístico, tal e qual nos periódicos de grande circulação: formas e técnicas de apuração e um dos itens mais importantes do jornalismo, a entrevista.

Como diz Amaral, (Amaral, 1987, p. 13):

Entrevistar não é somente fazer uma pergunta, esperar uma resposta e juntar à resposta outra pergunta. É um exercício profissional trabalhoso e ingrato. Quase sempre quanto maior o interesse do jornal em conseguir a entrevista, menor o do entrevistado em concedê-la, e vice-versa. À medida que cresce o interesse do jornal, crescem também os problemas do entrevistador.



Na CPJ, procura-se orientar procedimentos técnicos das mais diversas modalidades que envolvem textos em mídia impressa e eletrônica. A CPJ dispõe ainda de um manual próprio de redação, elaborado pelos professores Sônia Pessoa e Eustáquio Trindade Netto. A fim de dar ao aluno condições de experimentar diferentes etapas do processo de produção jornalística, a CPJ é dividida em núcleos, cada um deles com determinado número de projetos e sob a responsabilidade de um estagiário coordenador e um coordenador adjunto, com a função de distribuir e acompanhar as pautas (incluindo a pauta fotográfica), as apurações, a marcação das entrevistas, redação e, por fim, edição. Esses estagiários, eleitos pelo grupo, com a anuência do professor coordenador, exercem, dentro de cada núcleo, as mesmas funções de um secretário e de um chefe de redação. Na CPJ, são trabalhados os mais diversos tipos de texto jornalístico. São eles: notícia, matéria, matéria leve ou *feature*, além de artigos de opinião, editorial, crônica, entrevista (ping pong), notas, chamadas, legendas etc. Os impressos produzidos na CPJ têm todas as características inerentes ao texto jornalístico.

## **5) DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A CPJ desenvolve sete projetos na área de jornalismo impresso e on-line, com a produção de conteúdo para o site do Centro Universitário Newton Paiva e também programas de rádio e programetes, dentro do Núcleo de Rádio. Para execução das tarefas, os estudantes promovem e conduzem reuniões de pautas, fazem as apurações e, a partir das pautas elaboradas, redigem, pré-editam e acompanham as diversas etapas da diagramação e edição, sob a supervisão de professores coordenadores. Os projetos realizados pela CPJ são: informativos institucionais, jornal “Páginas Abertas”, voltado para as comunidades carentes do entorno do campus da Newton Paiva, o jornal “Providência”, dedicado a ações pastorais da Cúria Metropolitana, com foco em crianças e adolescentes dos aglomerados e favelas da cidade; coberturas internas, em que a CPJ é responsável pela cobertura



de palestras, oficinas, workshop e eventos promovidos pela Instituição; Jornal Lince, jornal online laboratório do curso de Jornalismo; Núcleo de Rádio e TV, onde são produzidos programas feitos pelos estagiários; o Blog da CPJ; DCE Newton Paiva e Jornal Canto das Águas.

Atualmente o jornalismo on-line contempla a produção de conteúdo para o site do Centro Universitário Newton Paiva ([www.newtonpaiva.br](http://www.newtonpaiva.br)). A produção on-line consiste na cobertura sistemática de eventos diversos do Centro Universitário Newton Paiva, como palestras, debates, cursos, perfis de alunos e professores em destaque etc. Já a produção interna da CPJ é postada em um blog da agência ([blogdacpj.blogspot.com](http://blogdacpj.blogspot.com)), atualizado semanalmente pelos alunos.

No Núcleo de TV, os alunos produzem matérias sobre temas diversos para o Programa 'Descolado', que é exibido na Rede Bandeirante de Televisão, dentro da programação de Minas Gerais. Os estagiários são responsáveis pela produção de pautas e gravação das matérias, como repórteres. O programa é produzido pelos estagiários, com a colaboração dos coordenadores, de um editor e de um cinegrafista.

## **6) CONSIDERAÇÕES**

Ao longo de seus quase dez anos de funcionamento, a CPJ deu inegável contribuição ao curso de Jornalismo da Newton Paiva. O nível de excelência da agência pode ser comprovado pela intensa procura de empresas e outras instituições em busca de parcerias. É importante destacar que, durante os trabalhos de apuração, quando entra em contato com fontes e outras instituições, o aluno cria também um referencial importantíssimo para seu futuro profissional, pois muitas destas fontes se transformam no empregador de amanhã. Não são poucos os exemplos de alunos que, depois de formados, foram profissionalmente requisitados por fontes ou empresas com que tiveram contato durante o estágio. Da mesma forma, vale a pena destacar que a agência, pelo fato de dar ao aluno condições de trabalhar também como gestor dos projetos em que atua, desperta em muitos deles o





lado empreendedor. Assim, também não são poucos os exemplos de alunos que, ao concluírem o curso, partiram para a criação, com sucesso, de seu próprio negócio — estúdios de rádio, jornais de bairro e assessorias de imprensa.

É importante ressaltar também que a CPJ recebe frequentemente a missão de fazer publicações especiais. Em 2006, por exemplo, a Agência produziu um jornal para a Associação dos Funcionários do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o Espaço Aberto, e uma revista comemorativa dos 40 anos do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Posteriormente, produziu-se uma revista bilíngue para a Associação Comercial de Minas Gerais e também uma revista para a Associação dos Ex- Funcionários do BDMG, que completou 45 anos.

Podemos citar também projetos que passaram pela CPJ. Entre eles, o jornal da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais, o “Holandês” que foi produzido pela CPJ até junho de 2008; o jornal da Associação dos Árbitros da Federação Mineira de Futebol, “O Apito”; além do suplemento mensal “Tempo da Terra”, vinculado ao jornal O Tempo, dedicado à cobertura do meio ambiente. Em 2004, concorrendo com veículos de grande tradição no jornalismo brasileiro, a estagiária Fernanda Pinho, então no 4º período de jornalismo, foi finalista do prêmio “Biodiversidade da Mata Atlântica”, com a matéria “Senado não aprova Lei da Mata Atlântica”, publicada no “Tempo da Terra”.

Entre os cursos de jornalismo em Minas, a agência do curso de jornalismo da Newton Paiva se torna uma referência obrigatória, por ser a única que contempla o exercício da atividade jornalística em ampla escala, possibilitando ao aluno uma sólida experiência.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAMAN, Fábio. **A Arte da Entrevista: uma antologia de 1823 aos nossos dias**. São Paulo: Scritta, 1995.

AMARAL, Luiz. **Jornalismo – Matéria de Primeira Página**. Rio: Tempo Brasileiro, 1997.

AMARAL, Luiz. **Técnicas de Jornal e Periódico**. Rio: Tempo Brasileiro, 1987.

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica – História da Imprensa Brasileira**. São Paulo: Ática, 1990.

BELTRÃO, Luiz. **A Imprensa Informativa**. São Paulo: Folco Masucci.

FERRARI, Maria Helena e SODRÉ, Muniz. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística**. São Paulo: Summus Editorial, 1986.

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: ed. Ática, 2003. (Série Fundamentos).

MORIN, Edgar. **A Entrevista nas Ciências Sociais, no Rádio e na Televisão. Cadernos de Jornalismo e Comunicação**. Rio de Janeiro, 1968.

LAGE, Nilson. **A Reportagem – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. São Paulo: Record, 2001.

NETTO, Eustáquio Trindade. PESSOA, Sônia. **Manual de produção de texto: dicas básicas de português**. Curso de Jornalismo, 2005.

NETTO, Eustáquio Trindade. **Manual de técnicas de entrevista**, CPJ, 2008.